

Gabriela Oppitz

Co-autores: Paulo DeBlasis, Murilo Q. R. Bastos, Luciane Z. Scherer, Andrea Lessa, Veridiana T. S. Martins, Liliane A. Petronilho

Museu de Arqueologia e Etnologia - USP

Fomento: Capes; Fapesp

Pensando sobre mobilidade, hierarquia e violência: análise de isótopos de estrôncio e das práticas mortuárias do sítio conchífero Armação do Sul, Florianópolis/SC

Resumo:

Há uma intensificação nos processos de mudança relacionados aos sítios conchíferos do litoral catarinense a partir de 2000 AP, marcada por transformações tanto de escala regional quanto local que culminaram no posterior abandono da formação desse tipo de sítio. Por meio da determinação das razões isotópicas de estrôncio ($87\text{Sr}/86\text{Sr}$) presentes no esmalte dentário dos indivíduos sepultados no sítio Armação do Sul (Florianópolis/SC), juntamente com a análise das práticas mortuárias associadas a esses sepultamentos e o estabelecimento de uma cronologia que associa informação estratigráfica com datações obtidas para diversos esqueletos, procuramos compreender melhor as mudanças que ocorrem no sítio Armação do Sul e no contexto maior dos sítios conchíferos do litoral de Santa Catarina. Os resultados obtidos indicam que os processos de mudança possivelmente se desenrolaram diferentemente em porções litorâneas distintas do litoral catarinense e que, no caso do sítio Armação do Sul, as mudanças observadas podem estar relacionadas a um quadro que envolve maior circulação e incorporação de indivíduos de diferentes partes do litoral central, desenvolvimento de uma hierarquia social mais claramente observável no registro arqueológico e aumento da violência.

Gilberto Guitte Gardiman

Co-autor: Leandro Matthews Cascon

LEEH-IB-USP; Museu de Arqueologia e Etnologia-USP

Microvestígios e Arqueologia

Resumo:

Diversos micro vestígios de origem biológica são usados, às vezes em conjunto, para discriminar a presença de vegetais em artefatos cerâmicos, líticos, de madeira, cálculos dentários, solos, e outros suportes. A identificação de vegetais úteis abrange aqueles utilizados na alimentação, confecção de roupas e objetos, pintura do corpo etc e constitui terreno ainda pouco explorado na Arqueologia brasileira. Será apresentado um estudo de caso, em que se trata de desenvolver técnicas de detecção, isolamento e identificação de grânulos de amido e fitólitos em resíduos carbonizados. Agradeço a alteração no resumo, para que se tenha mais delimitado o tema a ser exposto.